



2T25

Apresentação de Resultados



Eletrobras

DISCLAIMER

Esta apresentação pode conter **estimativas e projeções** que **não são declarações de fatos corridos no passado** mas refletem **crenças e expectativas de nossa administração** e podem constituir estimativas e projeções sobre **eventos futuros** de acordo com Seção 27A do *Securities Act* de 1933, conforme alterado, e Seção 21E do *Securities and Exchange Act* de 1934, conforme alterado.

As palavras “acredita”, “poderá”, “pode”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e similares têm por objetivo identificar **estimativas que necessariamente envolvem riscos e incertezas, conhecidos ou não.**

Riscos e incertezas conhecidos incluem, mas não se limitam a: **condições econômicas, regulatórias, políticas e comerciais** gerais no Brasil e no exterior, **variações nas taxas de juros, inflação e valor do Real**, **mudanças nos volumes e padrão de uso de energia elétrica** pelo consumidor, **condições competitivas**, nosso nível de **endividamento**, a possibilidade de recebermos **pagamentos relacionados a nossos recebíveis**, **mudanças nos níveis de chuvas e de água** nos reservatórios usados para operar nossas hidrelétricas, nossos **planos de financiamento e investimento de capital**, **regulamentações governamentais** existentes e futuras, e outros riscos descritos em nosso relatório anual e outros documentos registrados perante CVM e SEC.

Estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas e não assumimos **nenhuma obrigação de atualizar quaisquer dessas estimativas ou projeções** em razão da ocorrência de nova informação ou eventos futuros. Os resultados futuros das operações e iniciativas das Companhias podem diferir das expectativas atuais e **o investidor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.**

Este material contém **cálculos que podem não refletir resultados precisos devido a arredondamentos realizados.**

Agenda



1

Principais destaques do 2T25



2

Desempenho Financeiro



3

Comercialização de Energia



4

Alocação de Capital



1 PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T25

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T25



Remuneração aos acionistas: R\$ 4 bilhões de dividendos



Margem de geração cresceu 21% vs. 1T25 e 16% vs. 2T24 mitigando queda da RAP



Empréstimo compulsório teve redução de R\$ 1,2 bilhão atingindo R\$ 11,97 bilhões



Investimentos: +116% vs. 1T25

- Aceleração dos investimentos em reforços e melhorias
- Conclusão do 1º projeto adquirido em leilão de transmissão após a privatização - Projeto Caladinho



Reequilíbrio econômico financeiro da Transnorte Energia - TNE



Alocação de capital

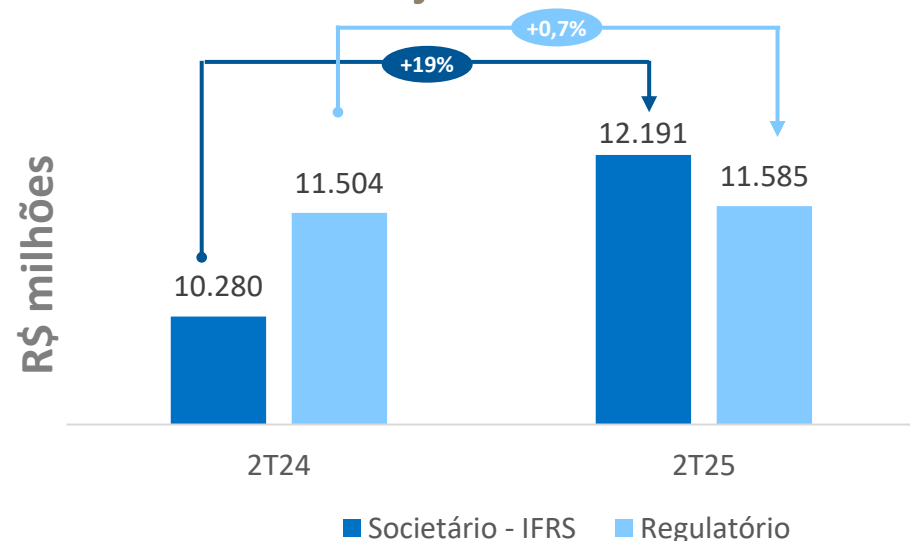
- Descruzamento de participações com a Copel
- Aquisição da Eletronet



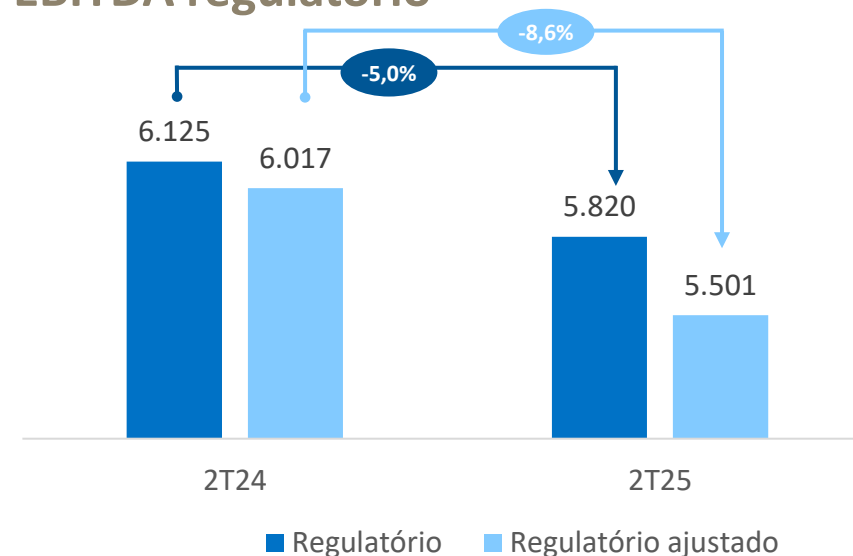
2 DESEMPENHO FINANCEIRO

DESEMPENHO FINANCEIRO NO 2T25

— Receita Bruta Ajustada



— EBITDA regulatório



Principais destaques vs. 2T24

Receita bruta regulatória

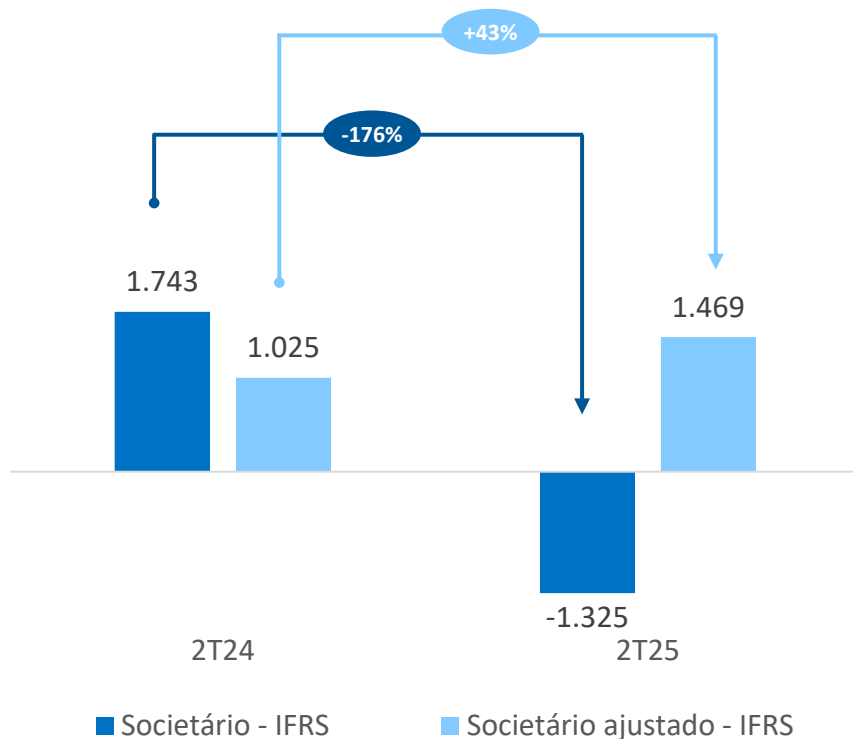
- Aumento de R\$ 635 milhões da receita de geração, refletindo principalmente a estratégia de comercialização de energia.
- Queda de R\$ 651 milhões da receita de transmissão, explicada pela RAP e Parcela de Ajuste (PA) mais baixas no ciclo 2024/25.

EBITDA regulatório ajustado

- Margem de contribuição da geração compensando a redução da receita de transmissão.
- Queda do resultado de participações societárias de R\$ 834 milhões:
 - (a) remensuração regulatória do componente financeiro da RBSE na Isa Energia;
 - (b) parada de manutenção programada em Angra 1 na Eletronuclear, incluindo modernização para extensão de vida útil.

DESEMPENHO FINANCEIRO NO 2T25

— Lucro Líquido visão societária - IFRS



Principais destaques

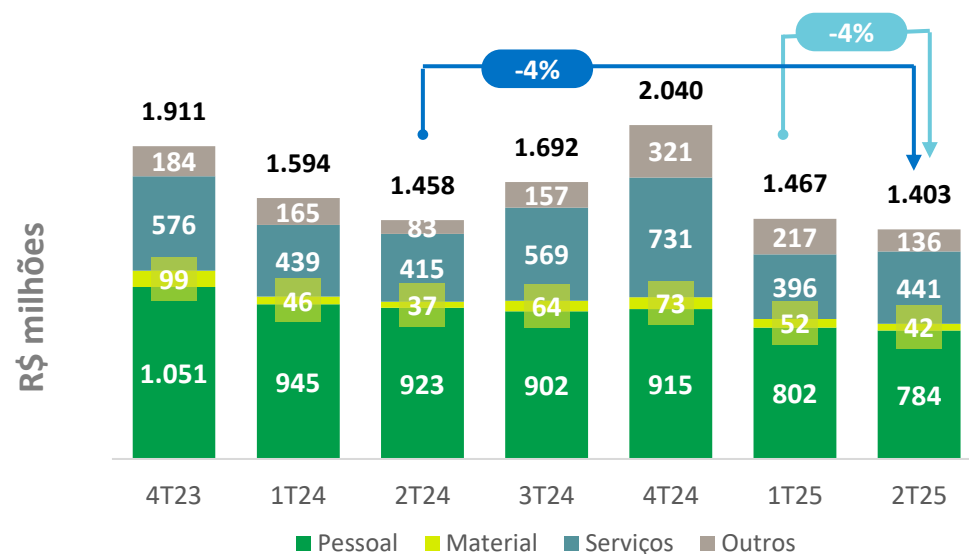


Lucro líquido ajustado

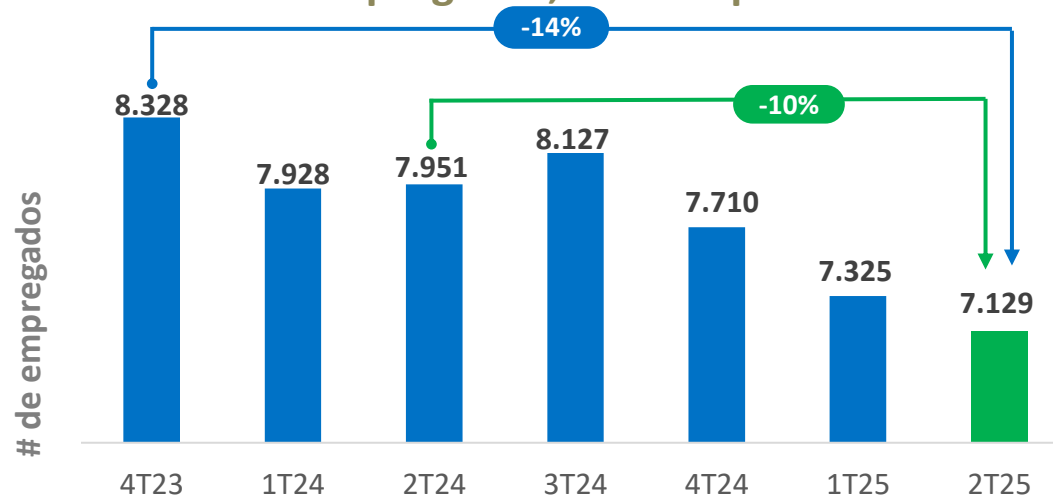
- Remensuração regulatória de contratos de transmissão de -R\$ 3.433 milhões (componente financeiro da RBSE)
- Ajuste de +R\$ 882 milhões no IR diferido
- Ajuste de +R\$ 393 milhões da remensuração da alíquota efetiva da Eletronorte, que passou a atuar exclusivamente com ativos incentivados

ADEQUAÇÃO PMSO

— Visão societária: IFRS Ajustado



— Número de Empregados, final de período



— Destaques: 2T25 x 2T24

- Redução consistente do PMSO de forma estruturada e sustentável
- Destaque para a redução de 15% de gastos com Pessoal 2T25 x 2T24, mesmo com o IPCA de 5,35% no período
- PMSO anualizado no 1S25 segue dentro da trajetória de redução para todo o ano



3 COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO DA ELETROBRAS

Portfólio Eletrobras 2T25

(Dados em MWm)

Garantia Física	15.188
Compras	824
Cotas	2.249
Vendas ACR	3.369

Observações

- Considera apenas as usinas sob gestão direta da Eletrobras
- Excluiu usinas térmicas em processo de alienação

Subsistema Sudeste

	1T25	2T25
Garantia Física	7.985	7.023
Compras	589	583
Cotas ¹	907	809
Vendas ACR	2.882	2.631

Subsistema Norte

	1T25	2T25
Garantia Física	4.154	3.647
Compras	-	-
Cotas ¹	24	21
Vendas ACR	130	130

Subsistema Nordeste

	1T25	2T25
Garantia Física	4.871	4.320
Compras	216	210
Cotas ¹	1.592	1.419
Vendas ACR	463	436

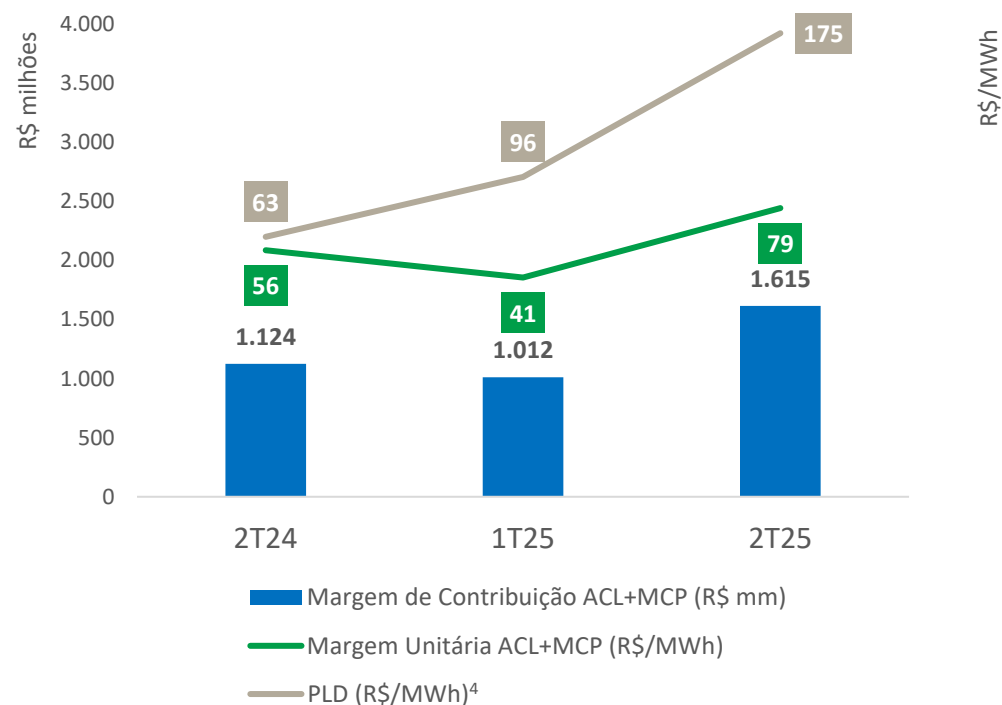
Subsistema Sul

	1T25	2T25
Garantia Física	216	198
Compras	29	31
Cotas ¹	-	-
Vendas ACR	185	172

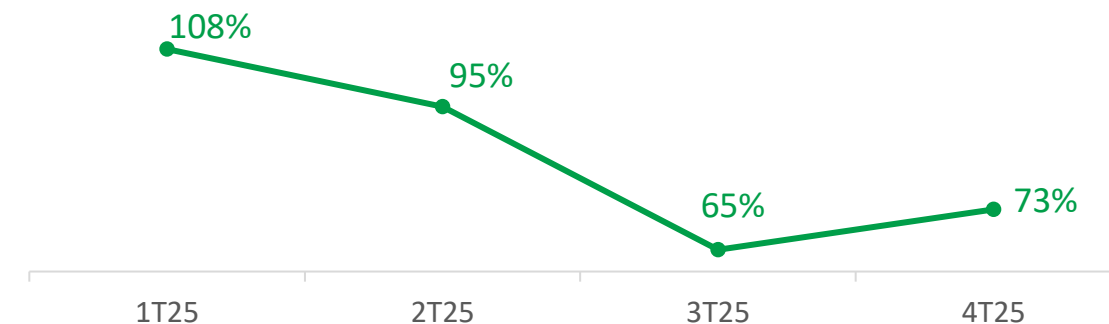
A Eletrobras possui geração disponível em vários submercados mitigando o risco

EVOLUÇÃO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

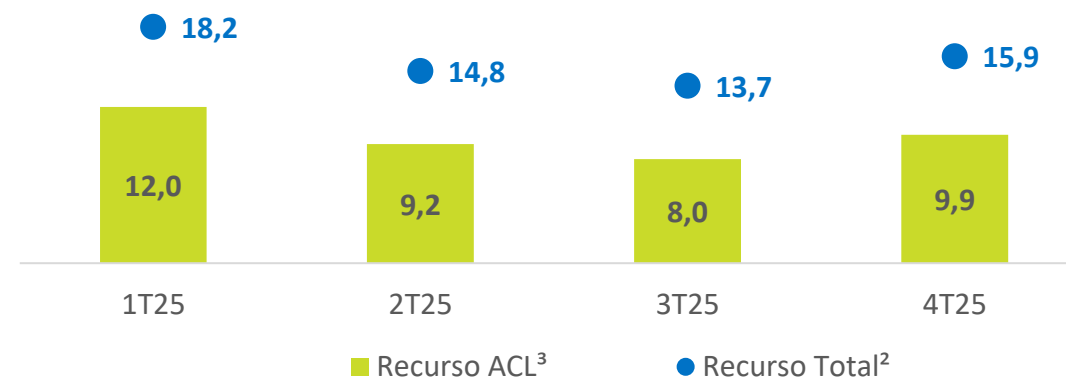
— Margem de Contribuição da Geração (ACL+MCP):
resultado regulatório, excluindo térmicas



— GSF MRE¹ – %



— Recurso Eletrobras - GWm



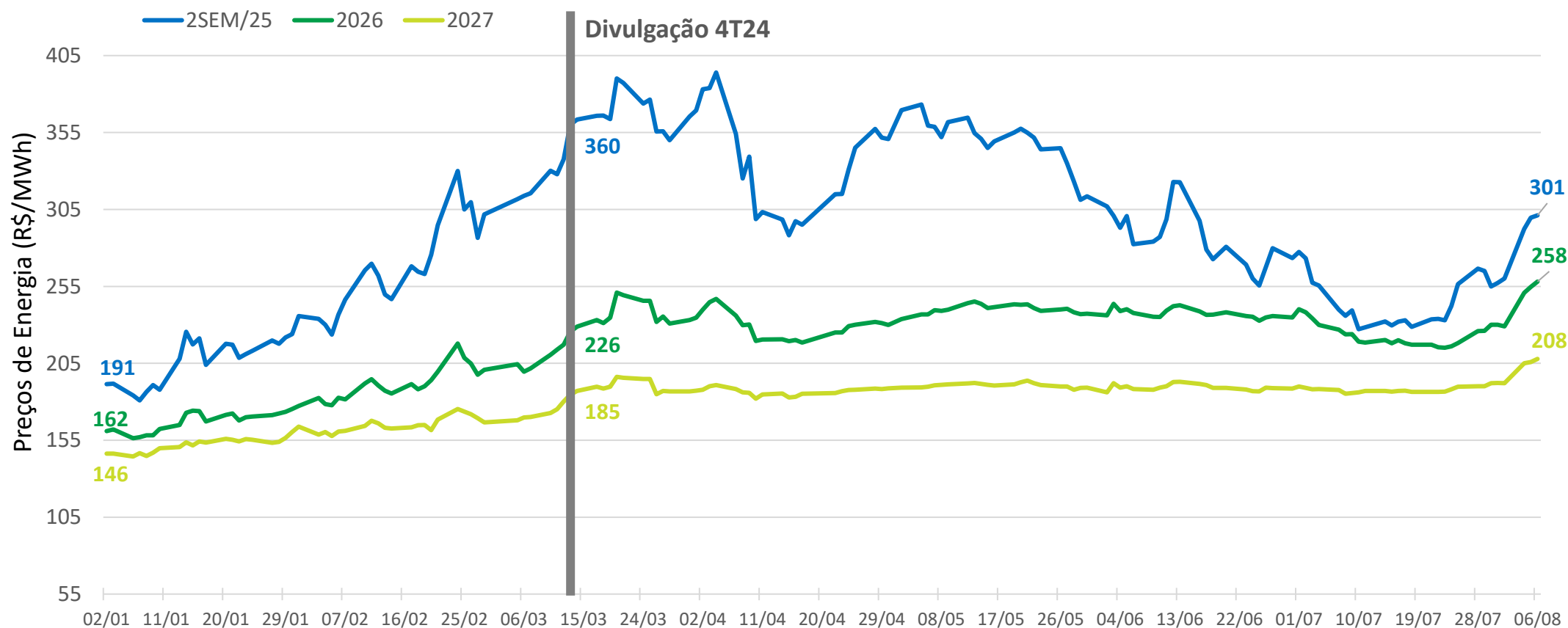
¹ GSF Sazonalizado: Relatório Informa CCEE, cenário RNA, de 01/08/2025

² Recurso total, abatido das obrigações dos contratos ACR e Cotas

³ Recurso Eletrobras, sazonalizado e com aplicação de GSF

⁴ PLD Proporcional à energia alocada da Eletrobras disponível para o ACL

RESILIÊNCIA DOS PREÇOS¹ DE ENERGIA



¹Fonte: BBCE – submercado SE

BALANÇO DE ENERGIA

Balanço de Energia (MWmed) 2T25	2025		2026		2027	
Recursos (A)	16.325		17.017		17.872	
Recursos Próprios	14.247		15.600		16.759	
Hidráulico	13.949		15.280		16.439	
Eólico	298		320		320	
Compra de Energia	2.388		1.417		1.113	
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Vendas (B)	11.998	14.096	9.347	11.847	7.148	9.148
ACR – Exceto cotas	3.498		3.597		3.148	
ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado (range)	8.500	10.598	5.750	8.250	4.000	6.000
Preços Médios Contratos realizados						
Limite =>	Inferior	Superior	Inferior	Superior	Inferior	Superior
Preço Médio de Contratos venda (ACR e ACL - R\$/MWh)	170	180	185	205	195	225
Saldo (A - B)	4.637	2.539	7.670	5.170	10.724	8.724
Saldo considerando estimativa de <i>hedge</i>	2.098	0	4.889	2.389	7.732	5.732
Energia Descontratada considerando estimativa de <i>hedge</i>	13%	0%	29%	14%	43%	32%

**781 clientes
no 2T25:
+24% x 2T24**

- ✓ 688 clientes no ACL
- ✓ Foco na captação de clientes finais
- ✓ Venda da energia descontratada com *upsides* de preço



4 ALOCAÇÃO DE CAPITAL

DIRETRIZES DA METODOLOGIA DE ALOCAÇÃO DE CAPITAL



**Visão de
alavancagem
ampliada**

- Estrutura de capital:**
B / C
- **(B) Alavancagem:** dívida financeira + estoque de empréstimo compulsório + obrigações regulatórias (CDE e bacias) - **ativos líquidos**
 - **(C) EBITDA:** Incorpora o resultado proporcional das participações



**Faixa Meta
Alavancagem**

- **Definição da alavancagem alvo** - banda de alavancagem refletindo o risco ponderado dos negócios:
- Geração: 3,0x - 3,5x e Transmissão 3,75x - 4,25x
- Horizonte: 5 anos



Capital alocável

- Comparação entre a alavancagem projetada no quinto ano com a alavancagem alvo é a base para a visão do capital alocável:
 - Remuneração aos acionistas e Investimentos

ENTREGAS CONSISTENTES

- ☒ Melhora na gestão de passivos – Empréstimo Compulsório
- ☒ Retomada dos investimentos a partir de 2023 – Coxilha Negra e TNE
- ☒ Reestruturação dos custos: -25% dos gastos com o Pessoal desde o 4T23
- ☒ Equacionamento da inadimplência de Amazonas Energia – jun/24
- ☒ Simplificação da estrutura societária – incorporação de Furnas em jul/24
- ☒ Acordo como Governo (ADIN) / suspensão do acordo de investimentos de Angra 3 – mar/25
- ☒ Conclusão da venda das térmicas - Candiota e térmicas do Amazonas
- ☒ Conclusão da revisão RBSE financeira – jun/25
- ☒ Leilão GSF com liberação de créditos retidos na CCEE – ago/25

**Simplificação do
equity story
&
*Foco na geração
de valor***

DISCIPLINA NA ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Definição de metodologia de alocação de capital – dez/24



**Visão de
alavancagem
ampliada**



**Faixa de
alavancagem –
intervalo ótimo**



Capital alocável

4T24



Pagamento de dividendos de R\$ 4 bilhões

- Revisão do preço de energia de curto prazo 2025 e 2026 refletindo a melhora da condição de mercado
- Manutenção do preço conservador de longo prazo

2T25

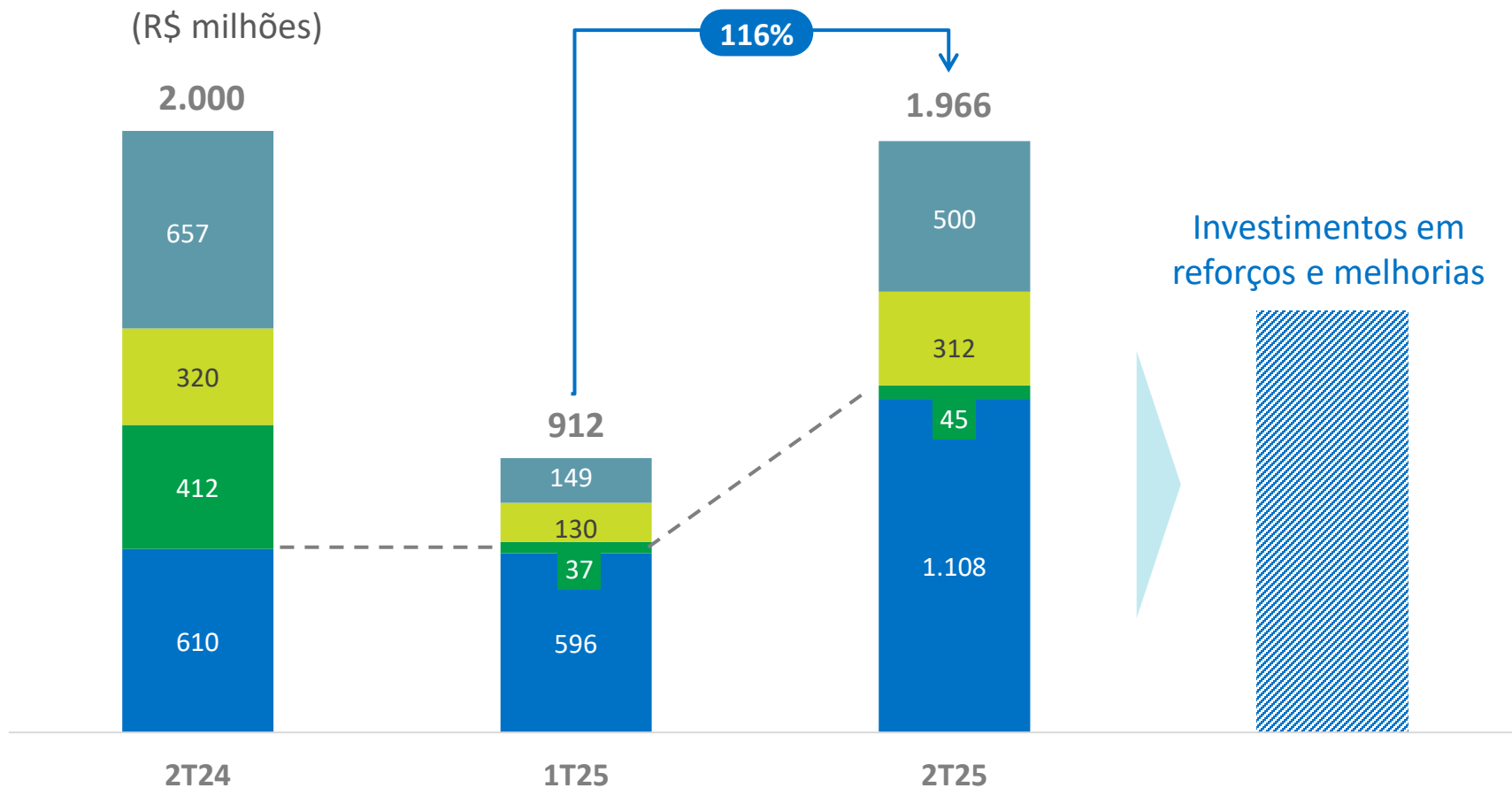


Pagamento de dividendos de R\$ 4 bilhões

- Eliminação de riscos e entregas consistentes
- Revisão do preço conservador para energia descontratada após 2027
- Visão + 5 anos até 2030
- Alavancagem projetada – dentro da alavancagem alvo

INVESTIMENTOS

Investimento total
(R\$ milhões)



Aceleração dos investimentos em reforços e melhorias

■ Transmissão (reforços e melhorias) ■ Geração (implantação e ampliação) ■ Geração (manutenção) ■ Outros

AGENDA ESG – TRANSNORTE ENERGIA -TNE

- Interligação da linha de transmissão Manaus – Boa Vista que conectará Roraima ao Sistema Interligado Nacional - SIN
- Obra licitada em 2011 e retomada no final de 2022 com conclusão prevista para o 2S25

TNE em números



CAPEX R\$ 3,3 bilhões



Redução potencial de emissões de 612 mil tCO₂



Aumento da RAP de R\$ 416 milhões¹ para R\$ 561,7 milhões² em jul/25

Participação no capital social da TNE em jul/25



Prazo de 17 para 27 anos até set/51

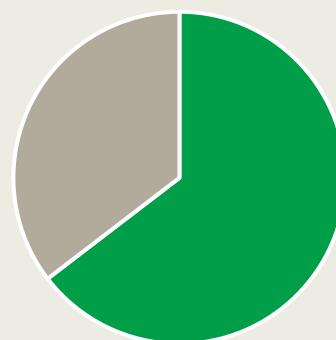
Alupar 35,4%



3.500 empregos diretos e indiretos



redução da geração térmica e dos custos setoriais



Eletrobras 64,6%



FOCO EM DESCARBONIZAÇÃO



¹ RAP de R\$ 395 milhões de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.348 de 16 de julho de 2024 atualizada pela inflação.

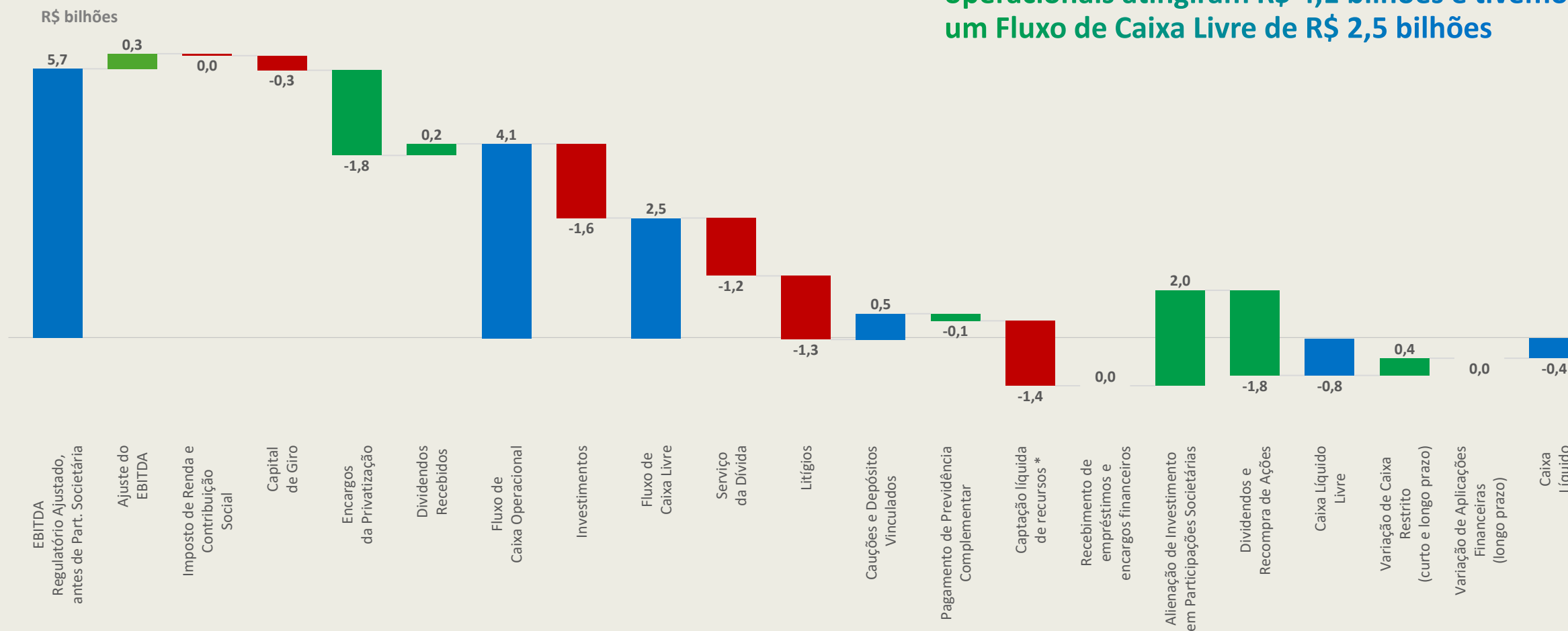
² Valores da RAP de acordo com a Resolução Homologatória nº 3.481 de 15 de julho de 2025.



ANEXOS

FLUXO DE CAIXA 2T25

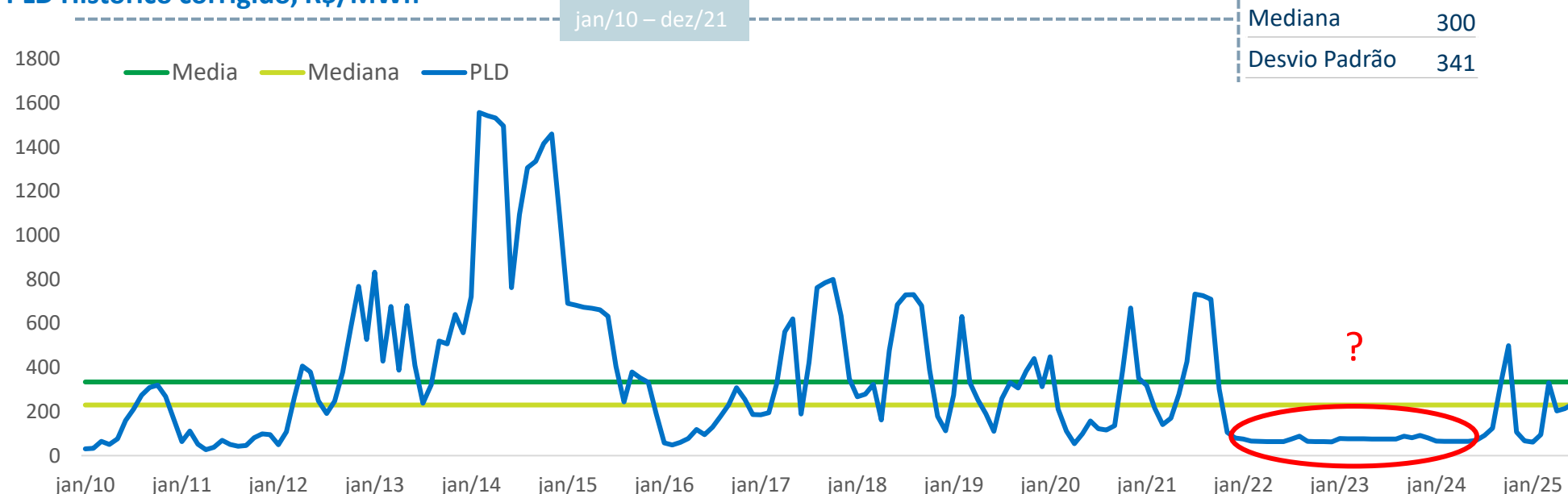
No 2T25, os recursos gerados pelas atividades operacionais atingiram R\$ 4,1 bilhões e tivemos um Fluxo de Caixa Livre de R\$ 2,5 bilhões



*Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão

NOVO PANORAMA DO MERCADO DE ENERGIA

PLD Histórico corrigido, R\$/MWh



334	Média
335	Desvio Padrão
230	Mediana

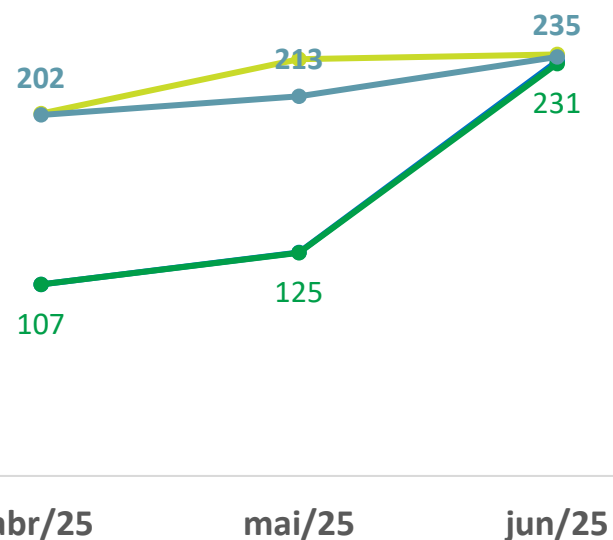
Evolução da participação das fontes renováveis intermitentes na matriz Brasileira e demanda do sistema (GW)

Em GW	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 ²
Renováveis (%)	0,9	1,2	1,6	1,8	3,9	5,8	7,2	9,0	10,7	11,9	14,6	19,2	24,6	30,2	36,2	38,3
EAR ¹ Máx/ Demanda Bruta (x)	5,2	5,1	4,9	4,9	4,7	4,7	4,7	4,6	4,6	4,5	4,5	4,2	4,1	3,9	3,7	3,6

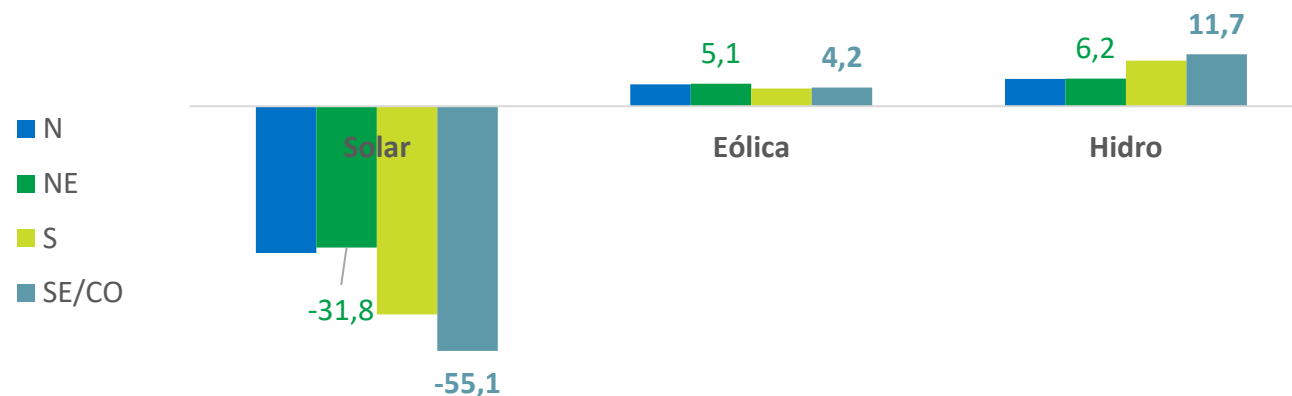
¹ Energia armazenada nos reservatórios. ² Até JUN/25.
Fonte: Elaboração da Companhia com dados da CCEE, IBGE e ONS

PLD E MODULAÇÃO HORÁRIA NO 2T25

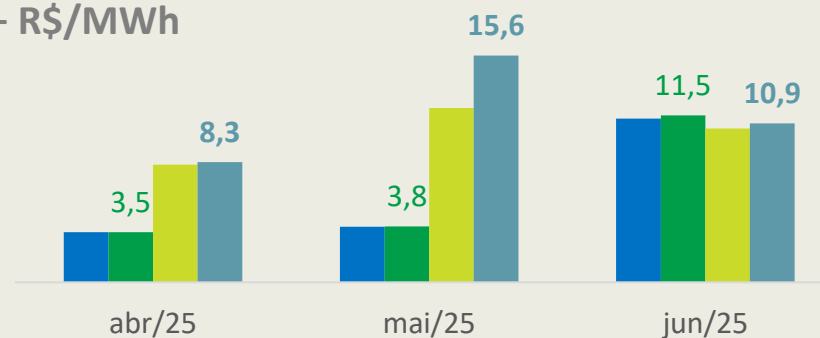
PLD por submercado por mês – R\$/MWh



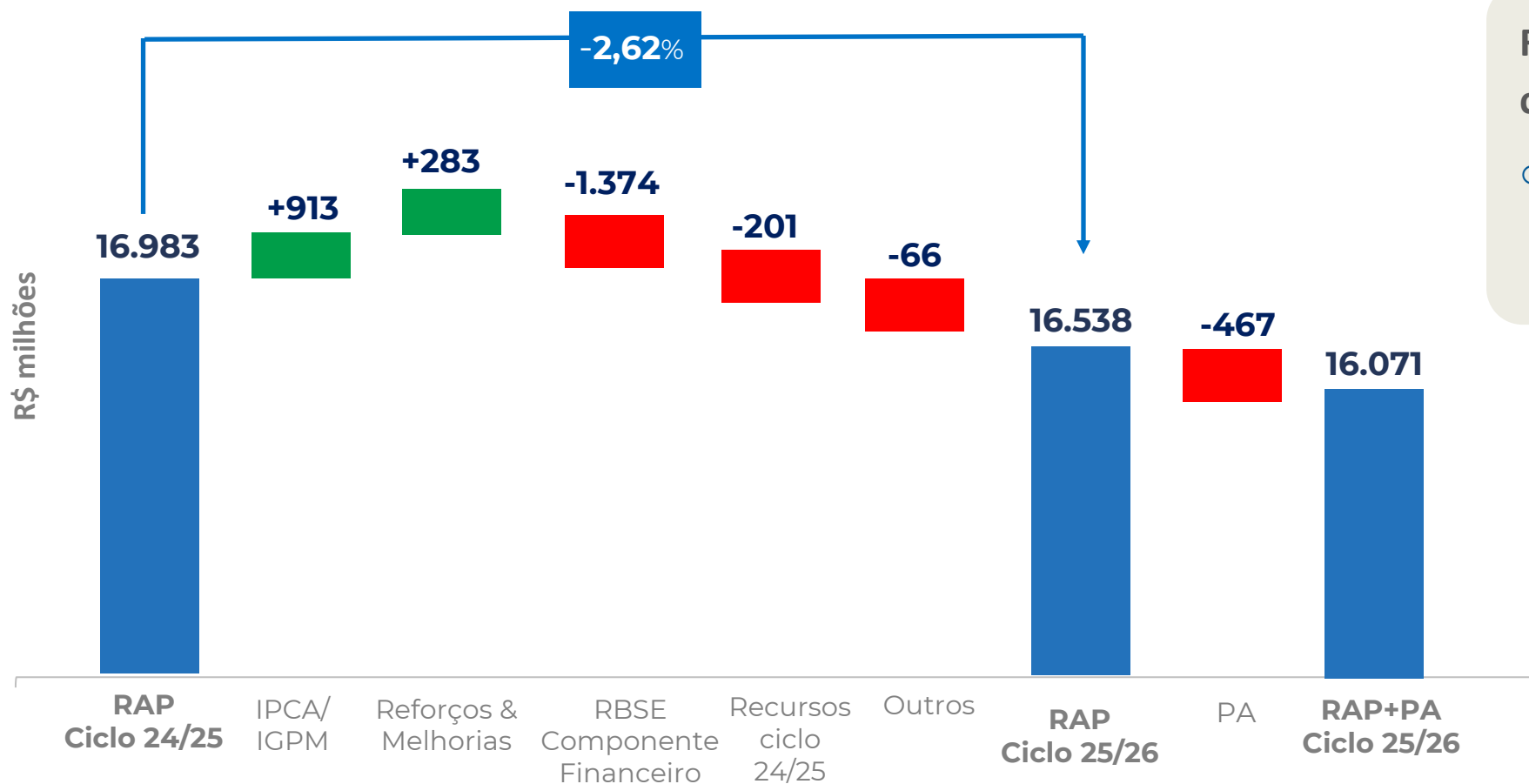
Modulação 2T25 - efeito horário por fonte e submercado – R\$/MWh



Modulação mensal - benefício da flexibilidade hidrelétrica por submercado – R\$/MWh



REAJUSTE ANUAL DA RAP CICLO 2025-2026¹



Resultado do Reajuste Anual da RAP ciclo 25/26:

- RAP + PA (parcela de ajuste) de R\$ 16,1 bilhões para o ciclo 2025/2026

(1) Os valores apresentados não contemplam as parcelas da RAP associadas às concessões de transmissão das Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

METODOLOGIA DE ALOCAÇÃO DE CAPITAL

	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Passivos (A)						
Ativos líquidos (B)						
Passivos líquidos (A) – (B)						
(+) ROL Geração						
Energia descontratada @preço conservador	@preço de mercado	@preço de mercado	@preço conservador	@preço conservador	@preço conservador	@preço conservador
(+) ROL Transmissão						
(-) Custos						
EBITDA Geração (C)						
EBITDA Transmissão (D)						
(+) Resultado de equivalência e outros (E)						
EBITDA Total + participações (F)						
Intervalo de alavancagem Geração (G) = (C x banda geração)	3,5 – 4,0	3,5 – 4,0	3,5 – 4,0	3,5 – 4,0	3,5 – 4,0	3,5 – 4,0
Intervalo de alavancagem Transmissão (H) = (D x banda transmissão)	3,75 – 4,25	3,75 – 4,25	3,75 – 4,25	3,75 – 4,25	3,75 – 4,25	3,75 – 4,25
Alavancagem Outros (I) = (E x ponderado pela banda G e T)						
Faixa de alavancagem alvo						

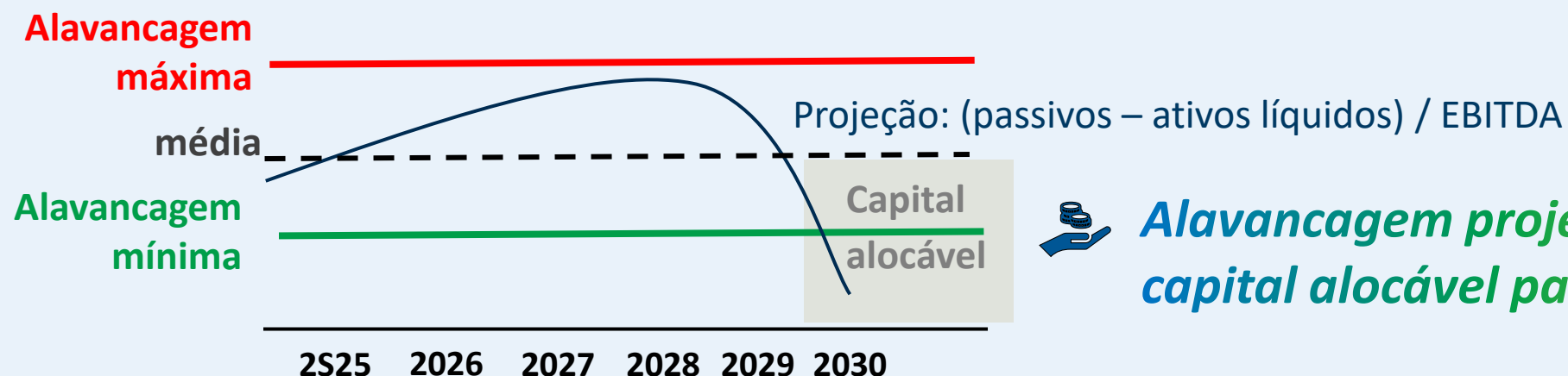
METODOLOGIA DE ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Alavancagem: <i>target</i> passivos líquidos / EBITDA	Mínimo	Máximo
Geração	3,0	3,5
Transmissão	3,75	4,25

Premissas do fluxo de caixa

- Inclui Capex de manutenção + CAPEX discricionário e não discricionário aprovado
- Não inclui M&A

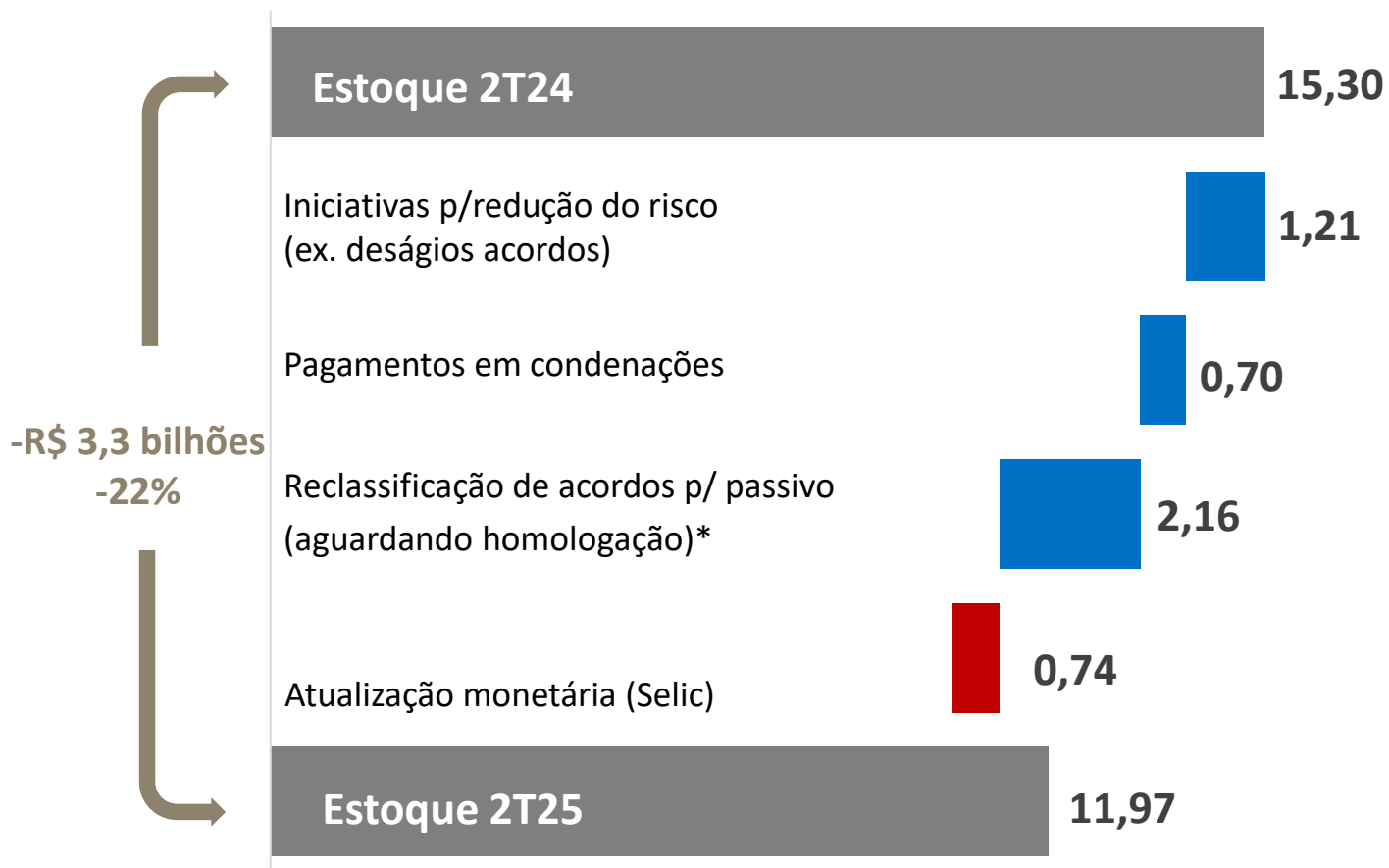
Alavancagem alvo: Geração: 3,0x – 3,5x e Transmissão 3,75x - 4,25x



Alavancagem projetada permite capital alocável para dividendos

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

— Estoque total provisão de empréstimo compulsório (R\$ bilhões)



Redução de R\$ 1,2 bilhão do estoque de empréstimo compulsório vs. 1T25

— Outros efeitos 2T25 (acordos judiciais)



R\$ 1,1 bilhão

Eliminação off-balance

R\$ 121 milhões

possível

R\$ 972 milhões

remoto

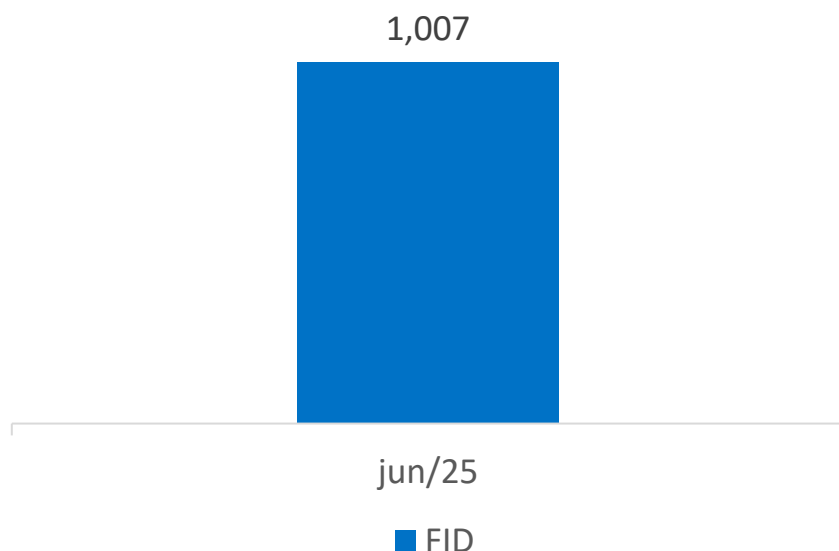
R\$ 2,4 bilhões

em valores liberados de depósitos judiciais e outras garantias como ações de coligadas desde o 2T22

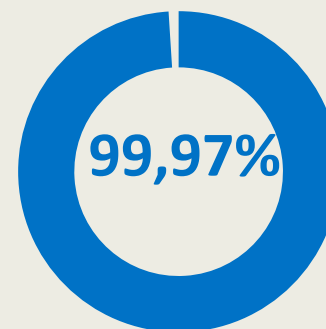
* Considerando que a Eletrobras já celebrou com Credores acordos judiciais, que aguardam as homologações apenas para o devido pagamento, os montantes foram reclassificados para passivo.

DESEMPENHO OPERACIONAL DOS ATIVOS

Fator de Disponibilidade de geração
(FID) da Eletrobras¹



Disponibilidade linhas de
transmissão até jun/25



Disponibilidade
transformadores até jun/25



¹: FID representa uma meta de disponibilidade a ser atendida pelos agentes de geração. O FID é influenciado principalmente por paradas forçadas e programadas que ocorrem nas unidades geradoras.



Q&A



Relações com Investidores

+55 21 2514-6331 | ri@eletrobras.com

ri.eletrobras.com



ISE B3

ICO2 B3



Pacto Global
Rede Brasileira

IDIVERSA B3